



Em estudo intitulado “As Fake News estão nos deixando doentes?”, para investigar a relação entre a desinformação e a queda nas coberturas vacinais verificadas nos últimos anos, feito pela Avaaz em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), aproximadamente 67% dos brasileiros acreditam em ao menos uma afirmação imprecisa sobre vacinação.

Para chegar ao resultado, as instituições encomendaram ao IBOPE uma pesquisa com cerca de 2 mil pessoas, de todos os estados. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. De acordo com a Infectologista do São Cristóvão Saúde, Dra. Andréia Maruzo

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

Perejão, “dentre os mitos mais disseminados, ouvimos falsas afirmações, como ‘vacina da gripe causa gripe’, ‘só pode tomar uma vacina por vez, pois sobrecarrega o sistema imunológico’, dentre outros comentários”, salienta a especialista.

As vacinas passam por diversas etapas de testes, de modo a comprovar sua segurança e eficácia. Normalmente, os eventos adversos são leves e temporários. Para a especialista, “a propagação de informações incorretas faz com que as pessoas hesitem em se vacinar, vacinar seus filhos e entes queridos, em razão do medo das consequências pressupostas e erroneamente atribuídas à vacina”.

Informação é a solução

Hoje existem vacinas disponíveis para proteger contra, pelo menos, 20 doenças, como difteria, tétano, coqueluche, gripe e sarampo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o impacto da vacinação deve ser levado em consideração a todo o momento, uma vez que as vacinas são responsáveis por evitar entre 2 a 3 milhões de mortes por ano.

De acordo com Dra. Andréia, divulgar benefícios e a segurança das vacinas, além de rebater as informações falsas através da mídia, são caminhos a serem tomados. Além disso, sempre que surgir algum questionamento sobre possíveis efeitos de uma dose vacinal, pergunte a um profissional especializado. Afinal, na internet encontramos muitas informações, além de conteúdos compartilhados em grupos de transmissão, sendo muitas das vezes não confiáveis.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

As vacinas também estimulam a proteção e produção de anticorpos para o sistema imunológico semelhante àquela produzida pela infecção natural, mas não causam a doença em si, sendo esta a forma mais simples, segura e eficaz de se proteger contra doenças virais e bacterianas.

Em caso de aicmofobia, que acomete pessoas de várias idades e é caracterizada pelo medo de agulhas, comunique ao enfermeiro responsável e tente introduzir algumas técnicas de respiração, ou práticas como olhar para um ponto fixo ao invés de olhar para a agulha e tentar relaxar os músculos e manter a calma. Caso o estágio de fobia seja mais sério, procure pessoas especializadas no assunto para te ajudarem nesse processo, pois a vacina é o melhor remédio de combate às infecções.